

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2017  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale  |
| <b>Título</b>     | ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSOCIAIS MATERNOS E CÁRIE EM CRIANÇAS DE UM ANO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS |
| <b>Autor</b>      | CLARISSA BRASIL   |
| <b>Orientador</b> | FERNANDO NEVES HUGO   |

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSOCIAIS MATERNOS E CÁRIE EM CRIANÇAS DE UM ANO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS**

Clarissa Brasil, Fernando Neves Hugo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Cárie Precoce da Infância é uma doença de alta prevalência e severidade que acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo a etiologia multifatorial e complexa. Um dos fatores ainda pouco estudados dessa doença é a condição psicossocial dos cuidadores de crianças totalmente dependentes de cuidados bucais, em especial as mães. Alguns estudos recentes sugerem que existe associação entre depressão materna e cárie em crianças de primeira infância, sendo a idade das crianças entre 18 e 36 meses. Nosso estudo procurou identificar associação entre fatores psicossociais maternos e cárie em crianças de um ano (12 a 15 meses). Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte (Cárie Zero) desenvolvido no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. A amostra foi composta por 271 mães e seus filhos de 12-15 meses, e foram analisados os seguintes dados da mãe: raça autodeclarada, idade, sintomas depressivos (BDI) e de ansiedade (BAI), renda, se tem ou teve o benefício do Bolsa Família, estado conjugal, número de filhos, escolaridade e se a criança frequenta a creche. Conjuntamente, foram realizados exames clínicos em seus filhos para verificação da prevalência de cárie através do exame ICDAS, realizados por seis examinadores treinados, cegados e calibrados (*Kappa* mínimo 0,79 intraexaminadores). Houve 11 crianças com cárie (4,06%), que foi significativamente associada com a idade da mãe ( $RP=0,88$ ;  $IC=0,79 - 0,99$ ) e sintomas depressivos maternos moderados e graves ( $RP=4,5$   $IC=1,3 - 18,3$ ), por meio de regressão de Poisson multivariada. Os resultados sugerem que mães jovens e com sintomas depressivos moderados e graves apresentaram mais chance de ter filhos com cárie no primeiro ano de vida.